

Relatório de Actividades de 2017

É com orgulho e bastante prazer que salientamos o facto de, no próximo mês de Abril, atingirmos os dezoito anos de actividade.

Ao longo deste já considerável período, julgamos não estar a faltar, nem à verdade, nem à justiça, ao afirmarmos que temos envidado todos os esforços para ser fiéis ao propósito dos fundadores desta instituição, que era o de criar em Portugal um conjunto de infraestruturas que apoiassem aqueles que, nascidos e/ou residentes em Macau, pretendessem fixar-se em Portugal, especialmente na região de Lisboa, ao fundar uma residência de idosos e uma residencial, dando, sempre que possível, emprego a pessoas de ou com ligações a Macau.

Neste período, de quase duas décadas, foram admitidos, ao todo, 211 utentes e, a 31 de Dezembro de 2017, residiam no Lar 41 utentes (ao longo de 2017, saíram da Residência 4 utentes, dos quais 2 por falecimento, e entraram 4 novos utentes), o que não deixa de ser um bom sinal, uma vez que, em primeiro lugar, a procura se tem mantido estável e, em segundo lugar, esse número parece ser, neste momento, a lotação que consideramos a que melhor se adequa à nossa dimensão e à nossa capacidade (embora, por lei, estejamos autorizados a ter até 63 utentes).

Desses 41 utentes, são 8 os que têm mais de dez anos de residência. Por outro lado, são 10 os que são de ou estão ligados a Macau, tendo, maioritariamente, sido por nós acolhidos a preços abaixo da tabela, num compromisso, tão justo quanto possível, entre as nossas disponibilidades e as situações económico-financeiras dos utentes referidos.

Por outro lado, a média de idades dos nossos utentes subiu ligeiramente, situando-se agora muito perto dos 90 anos.

Tudo quanto se disse acima, força-nos, a todo o instante, a adaptar e a melhorar as nossas instalações e a nossa prestação de serviços, sem nunca perder de vista o propósito fulcral que é a manutenção da nossa autonomia financeira, quer pela via da racionalização dos custos, quer pela via do aumento de receitas, o que determinou, entre outras, as seguintes medidas durante o exercício de 2017:

Fundação do Santo

Nome de Deus

- ao nível de equipamentos de apoio ao utente, saliente-se a continuação da política de aquisição de vários motores de cama, grades e cadeiras de banho;

- continuação das acções de formação tendo, a título de mero exemplo, a directora técnica e enfermeira participado no “4º Encontro de Profissionais – Cuidados a Prestar na Demência” no Centro Olga Cadaval, em Sintra;

- contratação de uma enfermeira para os fins-de-semana, pelo que o serviço de enfermagem ficou disponível durante toda a semana.

Quanto à recreação e à inserção, mantiveram-se:

- 1) as sessões de canto e animação, às Terças e Quintas de manhã;
- 2) a fisioterapia em grupo, nas manhãs de Segunda, Quarta e Sexta;
- 3) a missa das Quartas-Feiras, a cargo do Rev. Padre José Alves;
- 4) o convívio mensal do coro das senhoras de Macau;
- 5) as tradicionais festas de Carnaval, Santo António, São Martinho e Natal (tendo, todas elas, proporcionado um são convívio entre utentes e familiares, e salientando a de Natal, com as muito apreciadas e já habituais iguarias macaenses, que se iniciou com missa cantada);
- 6) os passeios semanais, às Segundas e Sextas à tarde; e
- 7) o passeio a Fátima que, em 2017, teve lugar a 26 de Setembro.

E acrescentou-se:

- 1) na festa de carnaval, um desfile de máscaras feitas pelos próprios utentes;
- 2) idas ao teatro e ao cinema; e
- 3) um passeio a Tomar que incluiu visitas ao Museu do Fósforo e ao Convento de Cristo.

Por fim e no que respeita à parte financeira, tivemos um resultado positivo de €13.526,58. Este resultado, substancialmente melhor do que o do ano anterior, não comprometeu, a qualquer nível, a nossa aposta na

A
W

Fundação do Santo
Nome de Deus

- após consultas com a sociedade SRS Advogados, a F.S.N.D. apresentou, junto do Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, uma providência cautelar destinada a obter a suspensão dos efeitos do acto administrativo que nos retirava o estatuto de I.P.S.S. e uma acção principal destinada a impugnar esse mesmo acto administrativo, tendo o Tribunal, por sentença de 20 de Dezembro de 2017, dado provimento ao nosso pedido, decretando a providência cautelar e mantendo o nosso estatuto de I.P.S.S., restando-nos agora aguardar pelo desenrolar da acção principal;

- início do processo de aquisição do 1º andar, do edifício nº. 13 da Rua Abranches Ferrão, instalações contíguas ao nosso refeitório, com vista à ampliação futura da Residência, nos moldes enunciados no Plano de Actividades de 2018 (que damos aqui por inteiramente reproduzido), aprovado, a 07 de Novembro de 2017, pelo Conselho de Curadores;

- separação da garagem das áreas de serviço e despensas de comida, para evitar que a essas áreas chegassem os fumos dos escapes (obra iniciada em 2016, mas só terminada em 2017);

- conclusão da nova casa do lixo (obra também iniciada em 2016, mas só concluída em 2017);

- instalação de um sistema digital de vídeo vigilância, com capacidades de captação e gravação de imagem, permitindo-nos um melhor controle, quer dos acessos ao edifício da residência, quer das suas zonas comuns;

- reparação das floreiras nas traseiras da residência, que incluiu a substituição parcial das suas pedras;

- reparação dos ralos de escoamento de águas do piso -1;

- reparação de um troço do ramal de abastecimento de água fria;

- renovação da despensa nº 6, incluindo a sua pintura;

- continuação do processo de substituição e manutenção de diverso material de climatização, tendo, no decurso do exercício de 2017, sido substituídos seis aparelhos de ar-condicionado e reparados e limpos vários radiadores de aquecimento;

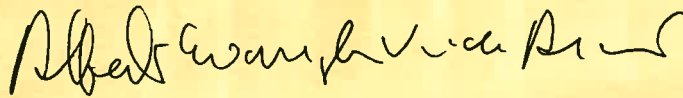
Fundação do Santo

Nome de Deus

conservação e enriquecimento do nosso património, como se comprova por todas as acções acima descritas.

Concluindo, gostaríamos de realçar que:

- 1) Temos conseguido manter em níveis equilibrados a despesa estrutural, mantendo a política de optimização dos custos, quer com o pessoal, quer com os fornecimentos e serviços externos; e,
- 2) Temos conseguido continuar com a conservação e melhoria do nosso património imobiliário e renovação dos respectivos equipamentos.



FUNDAÇÃO DO
SANTO NOME DE DEUS
A Administração

FUNDAÇÃO DO
SANTO NOME DE DEUS
A ADMINISTRAÇÃO